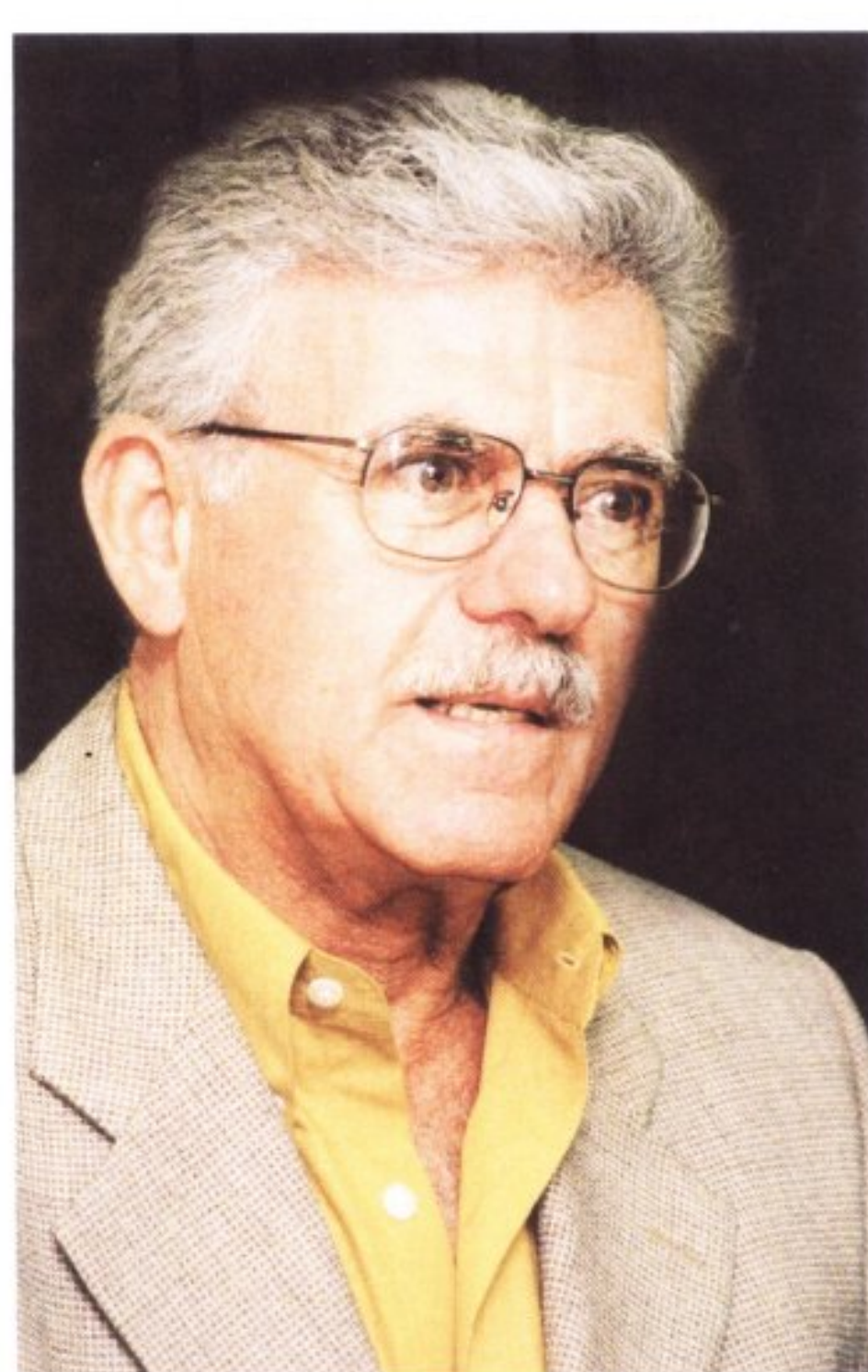


Joaquim prega a união das empresas para fortalecer o sindicato de móveis

O empresário Joaquim Gomes da Silva, presidente do Sindicato das Indústrias de Móveis do Rio de Janeiro – SIM-RIO, diz ter vários planos, que espera poder colocar em prática em 2009, mas entende que o fortalecimento do sindicato passa, obrigatoriamente, pela união das empresas. "Eu queria pedir ao pessoal do meu setor que, ao ser convidado, compareça mais assiduamente às nossas reuniões, pois só assim poderemos concretizar o que planejamos, como, por exemplo, estar presente ao Salão Abimóvel 2009, que será realizado de 17 a 21 de agosto, em São Paulo".

Do alto de seus 50 anos de experiência no ramo de móveis, Joaquim lembra com tristeza que cinco décadas atrás o Rio de Janeiro produzia 80% dos móveis que consumia; hoje, produz apenas 10% dos móveis que consome. Ainda que um potencial cliente possa estar do outro lado da rua, lamenta o empresário, não se consegue atingi-lo, pois empresas do sul do país, com fábricas maiores, mais modernas, e com muito marketing por trás, acabam conquistando o cliente. "Esses fabricantes não têm culpa, nós é que estamos defasados, porque não nos unimos para lutar juntos. Se nos unirmos, vamos conseguir vantagens, de repente da prefeitura, do governo do estado, do SEBRAE, da FIRJAN. Mas isso, desde que tenhamos sindicatos fortes e empresários unidos. Costumo dizer que a FIRJAN não tem dono; os donos da FIRJAN são os sindicatos, e os dos sindicatos são os empresários", afirma.

O dirigente diz também não entender como o Rio de Janeiro, com suas inúmeras faculdades que formam designers de móveis, esteja passando por esta crise. "O Rio já foi e talvez ainda seja o melhor centro de design de móveis do país. Aliás, eu diria, o que precisamos fazer é criar móveis que tenham a cara do Rio, produtos alegres, bonitos, claros como o sol e a praia, ou seja, não devemos produzir nada que pareça pesado, que tenha o estilo colonial espanhol ou o padrão mineiro".



Joaquim se preocupa com o número de empresas associadas ao sindicato, que caiu de 70 para 50 nos últimos anos. Ele atribui esta queda ao fato de muitas médias empresas terem cerrado as portas. "É fato que estão surgindo novas empresas, todas micro e pequenas. As grandes empresas do setor seguem firmes no mercado. Acontece que em nosso segmento existem muitas empresas que chamamos de familiar. Assim, quando o dono envelhece, se não houver alguém disposto a dar continuidade ao trabalho, a empresa fecha. Mesmo assim, temos

entre nossas associadas empresas que estão sendo administradas pela quarta geração. Essas continuam firmes e fortes. Já aquelas cujos herdeiros preferiram buscar um certificado de doutor, estão fadadas ao fechamento".

O empresário admite que muitas empresas largam o sindicato por considerar que, mesmo tendo que pagar uma mensalidade baixa, entre 70 e 80 reais, não vêem retorno. É aquele tipo de imposto que se paga mas não se vê se a importância paga foi bem aplicada. "Nos sindicatos, os empresários pensam assim. Pensam porque não participam. Se participassem mais da vida dos sindicatos, veriam que se faz muita coisa. Por exemplo, em evento realizado na FIRJAN com o governo do estado, nós do sindicato conseguimos baixar o imposto do ICMS de 18% para 12%, que mais tarde virou 13%. O importante é lembrar que tudo isso se deveu à união das empresas com o sindicato, já que fizemos pressão e o governo nos atendeu. Isto foi exclusivo ao sindicato de móveis".

Concluindo, o presidente do sindicato se diz otimista, afirmando que embora seja difícil aos fabricantes de móveis do Rio produzirem 80% do que o mercado consome, conforme era há 50 anos, pelo menos será possível dobrar a participação atual, de 10% para 20%, apesar de as empresas fluminenses serem, em sua maioria, de pequeno porte.

SIM-RIO

Salão Abimóvel 2009 será em São Paulo

O SIM-RIO, desde agora, está convidando as empresas moveleiras do estado a participarem como expositoras no Salão Abimóvel 2009, que será realizado no Anhembi, em São Paulo, de 17 a 21 de agosto.

Com apoio da FIRJAN, o sindicato já pré-reservou dois estandes, que somam 500 metros quadrados, ao custo de R\$ 264,00 por metro quadrado. O presidente do SIM-RIO, Joaquim Gomes da Silva, alerta que, como o espaço é limitado, ficou definido que o número máximo de empresas expositoras é de 12, o que daria uma área de 40 metros quadrados

para cada, sendo que a preferência se dará por ordem de chegada das adesões.

O objetivo da presença de fabricantes fluminenses no Salão, segundo o presidente Joaquim, é promover junto aos compradores nacionais e estrangeiros os produtos feitos no estado do Rio, "abrindo-se oportunidades futuras de negócios em maior escala dentro de nosso programa Rio Móveis".

Além do Sistema FIRJAN, o sindicato está contando com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços do estado (SEDEIS), e do SEBRAE-Rio.

Recadastramento das empresas

O SIM-RIO está fazendo o recadastramento de todas as empresas do setor moveleiro no estado do Rio, para isso, inclusive, utiliza o Cadastro Industrial do Sistema FIRJAN. O presidente Joaquim Gomes da Silva informou que uma contagem parcial já recadastrou cerca de 500 empresas, e que a FIRJAN está enviando

correspondência a todas elas, convidando-as a procurarem o sindicato. "Um convite da FIRJAN é sempre bem recebido pelo empresário, que se sente valorizado. Por outro lado, quando o convite parte do sindicato, ele se sente pressionado, porque acha que o sindicato vai cobrar o imposto sindical", finalizou o dirigente.

Crise econômica ainda não atingiu setor moveleiro

Por argumentar que o setor é mais lento que os demais, o presidente do Sindicato de Móveis do Rio, Joaquim Gomes da Silva, é de opinião que a crise econômica ainda não atingiu o segmento moveleiro: "Um projeto nosso leva algum tempo para maturar, por isso concordo com aqueles que dizem que ainda não fomos diretamente prejudicados", disse o dirigente, admitindo, todavia, que o quadro possa até mudar já no primeiro trimestre de 2009, na medida em que diminuirmos os grandes lançamentos imobiliários.

O que mais preocupa as empresas do setor, segundo Joaquim, continua sendo os juros altos. Ele cita um exemplo: "Se alguém for montar um apartamento de três quartos, com cozinha e outras

dependências, terá que gastar quase metade do valor pago pelo apartamento para mobiliá-lo. Só que o imóvel será quitado em 15 ou mais anos, enquanto os móveis são comprados para pagamento em, no máximo, 24 meses. Se as pessoas pudessem receber um financiamento mais em conta, na compra dos móveis, as coisas ficariam mais fáceis. Por isso, o que acontece hoje é que o comprador do apartamento faz o essencial, ou seja, a cozinha e as camas. Os armários ele deixa para fazer no ano seguinte".

Para mudar este quadro, Joaquim sugere que a Caixa Econômica Federal lance planos de financiamento mais baratos, para que isto possa ser repassado para o comprador de um imóvel.

Movimento Sindical é parceiro do sindicato

O Movimento Sindical FIRJAN tem trabalhado em parceria com o Sindicato de Móveis, e a tendência é de aumento. "Temos um relacionamento muito bom com a diretoria da FIRJAN, a começar pelo presidente, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, e com o Augusto Franco, diretor geral da entidade, além da Ângela Cunha (assessora chefe do Movimento Sindical). Aliás, é importante salientar, estamos realizando um trabalho em parceria com o Movimento Sindical. Trata-se de um curso em que um advogado do sindicato está fazendo na CNI, no qual está aprendendo a fazer uso de novos métodos", diz o presidente do SIM-RIO, empresário Joaquim Gomes da Silva.

O dirigente acredita que eventos promovidos pelo Movimento Sindical são importantes para o seu setor. "Todo movimento que se faz para juntar empresários é válido, ainda mais quando se trata de uma promoção da FIRJAN. O que quero dizer é que se o empresário é convidado pela FIRJAN para participar de um evento na sede, ele se sente uma pessoa importante, o peso é muito maior do que se a convocação for feita pelo sindicato. Tudo que surgir da FIRJAN será benéfico aos empresários", conclui Joaquim.

Expediente

Composição

Presidente | Joaquim Gomes da Silva
Representantes FIRJAN | Joaquim Gomes da Silva
Gil Grosman
Redator | Sérgio Leitão

Endereço | Av. Franklin Roosevelt, 194 – s/l 207
Centro – Rio de Janeiro – RJ | 20021-120
Telefone | (21) 2262-2160
Fax | (21) 2532-1624

E-mail | sim-rio@sim-rio.org.br

Sistema
FIRJAN

FIRJAN
CIRJ
SESI
SENAI
SEBEL
SEST/SAV